



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 280– 28 de Agosto de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Partidos ainda não pediram credenciação de mais de 8 mil delegados de candidaturas em Gaza

A Frelimo, Renamo e o MDM, entre outros partidos políticos, ainda não submeteram os pedidos de credenciação dos 8.628 delegados de candidaturas para acompanharem o processo de votação no dia 09 de Outubro, revela Bernardino Macome, presidente da CPE em Gaza.

Até hoje, nenhum dos três partidos (Frelimo, Renamo e MDM) submeteu o pedido de acreditação dos seus respectivos delegados. Segundo a lei eleitoral, a submissão das listas dos delegados de candidatura é até ao 20º dia anterior ao sufrágio eleitoral.

Macome exorta os partidos políticos a solicitarem quanto antes a acreditação dos seus delegados de candidatura para as mesas de votação de forma a evitarem "sufoco", à última da hora, o que poderá tornar impossível a emissão de 8.628 credenciais em pouco tempo.

Macome recorda que até 19/09/2024 quem não tiver submetido o pedido de acreditação "vai significar ter-se abdicado" de o fazer.

Trocaram mimos mas não se confrontaram

Esta quarta-feira, as brigadas dos partidos Frelimo e Renamo cruzaram-se no bairro Muhala Expansão, próximo à escola de Namuatho, na Cidade de Nampula, e trocaram acusações que quase resultavam em pancadarias.

Tudo começou quando os membros e simpatizantes do partido Renamo faziam campanha porta a porta a entoaram cânticos acusatórios e ofensivos dirigidos aos membros da Frelimo.

Na música, a Renamo acusava a Frelimo de ser promotora do terrorismo em Cabo Delgado com o objectivo de tirar vidas humanas. Em resposta, a Frelimo apontava a Renamo como inimiga da paz.

Podemos denuncia ameaças em Massinga

O Partido Podemos, no distrito de Massinga, em Inhambane, queixa-se de estar a sofrer intimidações protagonizadas por membros da Frelimo, durante as actividades de conquista de voto.

Além de ameaças, o Podemos diz que membros da Frelimo andam a vandalizar os seus materiais de propaganda em vários locais de maior concentração populacional.

Já a RENAMO, no mesmo distrito, queixa-se de falta de escoltas da Polícia nas suas marchas.

A FRELIMO dedicou-se à colagem de panfletos nos bairros.

Paralisação de serviços públicos. O partido Frelimo está a mobilizar funcionários de vários sectores de trabalho para as actividades de campanha eleitoral, o que obriga à paralisação das actividades nos serviços públicos. A situação verificou-se no distrito de Massinga, província de Inhambane.

Portas encerradas. Ontem, dia 27/08/2024, alguns serviços públicos como os Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas e a Direcção Distrital da Saúde de Caia, em Sofala, ficaram encerrados porque os funcionários foram assistir ao comício do candidato do partido Frelimo, Daniel Chapo.

Tentativa de vandalização de viatura. Desconhecidos tentaram vandalizar a viatura da mãe do presidente do partido coligação CAD que apoia a candidatura de Venâncio Mondlane, em Caia.

Tribunal anula processo-crime. O Tribunal Judicial do distrito de Muanza, em Sofala, anulou o processo-crime contra um membro da coligação CAD que se envolveu em confronto com um membro da Frelimo. A anulação foi a pedido do membro da Frelimo envolvido no caso. A CAD não concorre nestas eleições por ter sido chumbada pelo Conselho Constitucional.

Brigadas cruzam-se e cumprimentaram-se. Brigadas da Frelimo e do MDM, no bairro dos Pioneiros, na cidade da Beira, cruzam-se num ambiente de paz e de verdadeira convivência política.



Legenda: Momento em que as brigadas dos dois partidos se cruzaram na Beira

Mais paralisações. Em Mutarara, os sectores das Actividades Económicas e de Educação fecharam as portas para atenderem a campanha de Daniel Chapo, candidato da Frelimo. Enquanto estes dois sectores fechavam as portas, a direcção de Saúde e o Conselho Municipal de Nhamayabue deixaram, apenas, um agente de serviço para a guarnição das portas.

Contribuição forçada. O partido Frelimo está a obrigar aos directores e pedagógicos das escolas da Maganja da Costa a pagar uma contribuição monetária de 500mt, supostamente para apoiar a campanha eleitoral.

Uso de bens públicos. No distrito de Murrupula, província de Nampula, os meios do Estado continuam a ser usados para a campanha eleitoral à favor do Partido Frelimo. O exemplo é da viatura com chapa de matrícula AGJ 674 MP, pertencente ao Serviço Distrital de Actividades Económicas.

Carro da administradora também na campanha. Ainda no distrito de Murrupula, em Nampula, a viatura da administradora está a servir de transporte para os simpatizantes do partido FRELIMO para as periferias

Trimestre ainda não iniciou. No distrito de Mogovolas, em Nampula, os professores afectos à Escola Primária de Marraca, no posto administrativo de Luluti, ainda não se fazem presentes às salas de aulas desde que o III trimestre iniciou (segunda-feira passada). Esta situação pode contribuir negativamente para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Alunos na campanha? No distrito de Rapale, em Nampula, estudantes uniformizados foram vistos na caravana do partido Frelimo.

Abandono ao trabalho. Muitos funcionários públicos em Ngaúma, na província de Niassa, estão envolvidos na campanha da Frelimo, o que compromete, de certa forma, o atendimento ao público.

Semestre comprometido. Em muitas escolas do distrito do Lago, na província do Niassa, o III trimestre está comprometido devido ao envolvimento de professores em campanha eleitoral. A EP1 de Matauale, na Vila Municipal de Metangula, é uma delas.

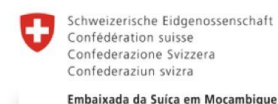
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Liliana Mangove	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

